

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE GÓIS

ATA DA REUNIÃO DE 24/11/2023

-- Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Segurança de Góis-modalidade alargada. -----

-- Compareceram à presente reunião a maioria das entidades que constituem este órgão, mencionadas na Folha de Presenças que se constitui como o anexo I da presente ata, com a exceção do representante da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do pinhal. -----

-- O senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas 14h35, cumprimentando todos os presentes e agradecendo a presença dos mesmos, referindo que apesar de ainda não estar presente a totalidade dos elementos do conselho já se encontra assegurado quórum para o início dos trabalhos. -----

-- A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

3- ORDEM DO DIA-----

3.1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE 24/04/2023-----

3.2 – GNR/ APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ALÍENAS A), B), I),J)DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019-----

3.3 – SMPC/RESULTADOS DA ATIVIDADE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL E DE COMBATE A INCÊNDIOS (ALÍNEA D) DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019)-----

4- APROVAÇÕES EM MINUTA -----

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – O senhor Presidente referiu que este ponto é uma forma que possibilita aos munícipes também poderem participar e trazer à reunião questões relacionadas com a segurança do nosso concelho, que podem ser trazidas ao conhecimento deste conselho, ou questionar alguma dúvida, tendo em conta as entidades presentes neste órgão, mas infelizmente não se verifica a presença de ninguém para participar, trazendo as suas dúvidas. -----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA – O senhor Presidente deu nota que felizmente no nosso concelho não se tem verificado situações que possam causar constrangimentos à ordem pública e nos últimos tempos, pelo menos do que tem conhecimento, o acontecimento de maior relevância foi o incêndio nos anexos da Junta de Freguesia de Góis. À parte disso apenas se registam pequenas ocorrências normais do dia a dia, dando a palavra para quem queira intervir neste ponto. -----

-- Usou da palavra o senhor Ricardo Pinto, representante do Góis Moto Clube, que referiu que em vários pontos nomeadamente da N2, falta a parte inferior dos Guard Rail de estrada, que diminui a probabilidade de fratura ou amputação de membros em caso de despiste de motociclos. -----

-- O senhor Presidente, agradeceu a intervenção e referiu que se possível devem ser indicados os locais onde se verificam essas situações para remeter essa mesma informação à entidade gestora da via. -----

-- Usou da palavra o senhor Pedro Nogueira, Presidente da Junta de Freguesia de Góis, referindo que como já foi dito, no dia 22 de outubro de 2023, na Junta de Freguesia de Góis houve um

incêndio, e que pelo que lhe foi relatado terá havido alguma confusão na utilização das bocas de incêndio por parte dos bombeiros no local, questionando se todas as bocas de incêndio estão a funcionar, se tem havido alguma fiscalização e se em caso de necessidade podemos contar com elas para sua utilização. -----

-- O senhor Presidente, agradeceu a intervenção, dando nota que temos um Plano de Emergência e Proteção Civil, que nos obriga enquanto autoridade municipal de proteção civil a zelar pelo bom funcionamento de todas as infraestruturas que possam auxiliar na resposta a situações de emergência, como os incêndios urbanos, havendo uma verificação anual da rede de bocas de incêndio, sendo reportadas as necessidades de intervenção de reparação aos serviços externos do município. Em relação à situação em concreto que se verificou na sede da Junta de Freguesia de Góis, informou que hoje mesmo despachou uma informação do técnico Marco Dias, que efetuou uma verificação com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Góis e onde foi determinada a necessidade de se instalar pelo menos mais duas bocas de incêndio, naquela zona e este assunto já está encaminhado para os serviços externos para fazerem a análise e necessária intervenção, para que aquela zona da Vila, que é uma zona onde há dificuldade no acesso pelas viaturas dos bombeiros, possa estar devidamente apetrechada para que quando haja a necessidade da utilização isso não seja um problema, nem seja um obstáculo, passando a palavra ao técnico Marco Dias. -----

-- O técnico Marco Dias, na sequência da intervenção do Sr. Presidente, referiu que anualmente é feito um relatório de operacionalidade dos hidrantes (bocas de incêndio), sendo que estão cadastradas cerca de 700 bocas de incêndio no Concelho. As que são identificadas com danos graves que colocam em causa a sua operacionalidade, são mencionadas no referido relatório e reportadas aos serviços externos. No caso da Vila de Góis e em articulação com o Sr. Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, Vítor Simões, num período prévio ao verão foram feitas intervenções nos hidrantes inoperacionais, especialmente na Vila de Góis, nos aglomerados de maior dimensão, pois estas bocas servem não só para incêndios rurais, mas essencialmente para apoio a incêndios urbanos. Quanto à questão em concreto, foram assinalados na Vila de Góis, no início do ano alguns hidrantes que estariam inoperacionais e a informação reportada pelos serviços externos foi que a intervenção de reparação foi efetuada. Disse ainda que como referido pelo Sr. Presidente já foi efetuada uma deslocação ao local, onde foi verificada a necessidade de reforço da rede de hidrantes, uma na Rua 5 de outubro e outra numa rua Transversal a esta. Quanto à situação referida de alguma dificuldade de utilização das bocas de incêndio, talvez a dificuldade se tenha devido ao facto da primeira equipa que chegou ao local não ter a perceção da localização dos hidrantes, levando a que se perdesse mais algum tempo até encontrarem um hidrante para ligarem as mangueiras. -----

-- Usou da palavra o senhor o Senhor Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Góis, Miguel Pratas, referindo que há alguma dificuldade na identificação de algumas bocas de incêndio, pois estão pintadas às cores das caixas e da fachada dos edifícios, não respeitando a cor que está prevista segundo a norma. -----

-- O senhor Presidente, agradeceu a intervenção, dando nota que se não forem pintadas da cor que devem, pelo menos deverá ficar uma referência clara que se trata de uma boca de incêndio.

-- Usou da palavra o técnico Marco Dias, referindo que na sequência da visita conjunta ao terreno com o senhor comandante dos bombeiros, ficou acordado que o Gabinete Municipal de Proteção Civil, vai enviar em formato KML o cadastro da rede de hidrantes do Concelho para

que as equipas dos bombeiros que saem em situações de emergência para incêndios urbanos tenham consigo a informação da localização destes equipamentos, otimizando o tempo de intervenção. -----

-- Usou da palavra a Senhora Helena Moniz, Presidente da Assembleia Municipal, referindo que se as bocas de incêndios estiverem devidamente sinalizadas, irá facilitar a sua identificação. ----

-- O senhor Presidente, agradeceu a intervenção referindo que irá ser dada essa nota aos serviços, para não haver mais este tipo de dificuldade. -----

3- ORDEM DO DIA-----

3.1 – Aprovação da Ata da Reunião do Conselho de 24/04/2023 - O senhor Presidente informou que a Ata foi enviada para todos, tendo sido propostas algumas alterações no texto, algumas correções que foram efetuadas e devidamente identificadas, perguntando se alguém queria propor mais alguma alteração à presente Ata. -----

-- Usou da palavra o senhor Carlos Jesus, Presidente da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, solicitando que fosse corrigida na página número cinco no quarto parágrafo a referência às armadilhas que recebeu da CIM Região de Coimbra, que foi por intermédio da Cooperativa de Vila Nova do Ceira e na Ata é referido que foi por intermédio da autarquia. -----

-- O senhor Presidente, agradeceu a intervenção referindo que ficou anotada esta nota para correção e envio posterior a todos da mesma para ficarem na posse da versão que vai ser aprovada. -----

-- Usou da palavra o senhor Victor Duarte, Presidente da Junta de Freguesia de Alvares, referindo que no Ponto 3.2 no último parágrafo ficou decidido na reunião anterior que seria enviada uma comunicação à Infraestruturas de Portugal, na sequência dos números de sinistralidade apresentados pela GNR, a solicitar medidas que minimizem a ocorrência de acidentes na EN2, junto ao KM304, questionando se essa comunicação foi efetivamente remetida. -----

-- O senhor Presidente, tem a ideia que essa comunicação foi efetuada pela técnica Andreia Vidal, o qual irá ser confirmado posteriormente. -----

-- O senhor Presidente, tendo em consideração as correções que irão ser efetuadas, colocou a ata a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

3.2 – GNR/ APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ALÍENAS A), B), I),J)DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019-----

-- O senhor Presidente, no âmbito das competências do Conselho, solicitou ao senhor Sargento Virgílio Santos que efetuasse uma apresentação relativamente à evolução dos níveis de criminalidade na área do município; do dispositivo legal de segurança e a capacidade operacional das forças de segurança no município; os dados relativamente à violência doméstica; os resultados da sinistralidade rodoviária municipal. -----

-- Dada a palavra ao senhor Sargento Virgílio Santos, da GNR do Posto Territorial de Góis, este começou por referir que na última reunião deu conta dos números relativos à criminalidade entre os anos de 2020 até 2023, ao mês de abril, e na sequência dessa apresentação, a Sr. Procuradora questionou se era possível trazer dados relativos a 2019, quando ainda não havia pandemia de Covid-19, que pudessem servir para estabelecer uma comparação com o restante período apresentado, bem como o Sr. Presidente na mesma altura, questionou se havia dados relativos à distribuição dos crimes pelos dias da semana, e o Sr. Luís Cunha questionou também, se havia dados relativos a criminalidade juvenil no Concelho de Góis, foi efetuada a recolha dos

dados informando que no Concelho de Góis não há registo de criminalidade juvenil neste período. Relativamente sinistralidade rodoviária, deu conta dos dados relativos ao ano de 2019 2020, 2021, 2022 e 2023, conforme plasmado no quadro seguinte: -----

Ano	Acidentes de Viação	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Pontos críticos
2019	44	26	2	1	Km 286
2020	35	17	0	0	km 274; km 304
2021	47	21	3	1	km 262; km 276; km304
2022	53	25	2	1	km261; km305
2023	50	28	2	1	Km287; Km 262

-- Efetuou a atualização dos dados relativos a 2023, até a presente data, e todos os pontos críticos referidos situam-se na Estrada Nacional 2. -----

-- Informou ainda que no presente ano o posto de Góis elaborou 789 autos de contraordenação, ressaltando que apenas cerca de metade deste valor corresponde ao Município de Góis. -----

-- Quanto aos níveis de criminalidade no concelho, à semelhança dos dados dos acidentes rodoviários, apresentou os dados do ano de 2019 e atualizou os valores de 2023 de acordo com os números que constam no quadro seguinte. -----

Ano	Crimes Total	Crimes contra património (furto e dano)	Crimes encaminhados para Polícia Judiciária
2019	94	45	3
2020	81	20	2
2021	75	20	4
2022	95	27	5
2023	114	39	7

-- Mais referiu que alguns crimes, passam a ser competência da Polícia Judiciária, sendo que na sua maioria dizem respeito a burlas informáticas. Dos sete crimes da competência da Polícia Judiciária 1 deles diz respeito ao incêndio na Junta de Freguesia de Góis, que estiveram presentes no local a efetuar as devidas diligências. Um outro destes sete crimes diz respeito ao crime de incendiarismo, na localidade de Ponte Sótão. -----

--Relativamente aos dias da semana a prevalência de crimes no ano de 2019, 2020 e 2021 foi à terça-feira, no ano de 2022 foi à sexta-feira e no presente ano a prevalência de crimes está a verificar-se à segunda-feira, contudo não há uma grande discrepância para os restantes dias da semana em termos de números. -----

---Relativamente aos casos de violência doméstica informou que no ano de 2019, em adenda aos dados apresentados na reunião anterior relativos ao período entre 2020 e 2022 foram registadas 8 ocorrências e no corrente ano, até a presente data, 14 ocorrências. -----

-- Relativamente às detenções por condução ilegal, deu conta dos dados relativos ao ano de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, conforme plasmado no quadro seguinte: -----

Ano	Consumo álcool	S/ Habilitação legal condução	Mandado Detenção	Resistência e coação sobre funcionário	Desobediência	Violência doméstica	Dano viatura GNR	Total
2019	3	1	1	2				7
2020		2		1	1			4
2021	4			3	3	1		11
2022	12			2	1			15
2023	6	1	2	1	1		1	12

-- Informou ainda que não há grande variação entre os meses relativo ao número de detenções, aumentando ligeiramente os crimes no verão, mas nada de relevante quando comparado com os restantes meses do ano, e na altura da realização da concentração internacional de motos de Góis, diminuem os números de criminalidade em geral, apenas aumentando as detenções pelo excesso de álcool. -----

-- O Senhor Presidente agradeceu a informação prestada, referindo que no ano de 2023, se verificou uma afluência elevada que ultrapassou os números dos últimos anos. -----

-- O senhor Sargento Virgílio Santos usou da palavra para dizer que a partir de janeiro se deveria começar a preparar e planear a edição da Concentração Internacional de Motos de Góis de 2024, uma vez que no ano de 2023, dada a elevada afluência de participantes, o dispositivo de segurança esteve sobre pressão, mas não fugindo ao controlo das autoridades. -----

-- Usou da palavra o senhor Ricardo Pinto, para agradecer a maneira com as autoridades lidaram com a grande afluência de participantes, que superou as expetativas de toda a gente, tendo o Góis Moto clube, à última da hora arranjar mais espaço para acomodar os participantes para acamparem, mas felizmente conseguiu-se manter genericamente o controlo da situação, muito se devendo à atuação das autoridades. -----

-- O Senhor Presidente, na sequência do referido pelo Sr. Sargento Virgílio Santos, reforçou a necessidade de se planear atempadamente a próxima edição da Concentração Internacional de Motos de Góis em 2024, tendo como referência o ano de 2023, não sabendo se a afluência irá ser idêntica, aumentar ou diminuir, devendo haver uma preparação adequada para que na altura não se tenha que tratar de situações em cima do momento, referindo que no mês de janeiro poderá ser marcada uma reunião para atempadamente, os diversos intervenientes que compõem a organização deste evento conversarem e planearem o evento. -----

--Solicitou ainda ao Sr. Sargento Virgílio Santos, que indicasse concretamente onde são os Kms 262 e 287 da Estrada Nacional 2, informando que em relação à EN 342, tem muitas vezes dado indicação à Infraestruturas de Portugal de falta de sinalização bem como problemas com barreiras que correspondem ao talude que está a abrir numa curva. A indicação que tem do Diretor Regional das Infraestruturas de Portugal que é um assunto que já está encaminhado para intervenção, esperando que assim seja. Deu também conta da necessidade de intervenção na faixa de gestão de combustíveis em alguns pontos da EN 342, que já foi realizada, embora já fora de tempo, tendo mantido uma postura ativa junto da entidade gestora da via, mantendo alguma pressão para que as intervenções que são necessárias sejam efetuadas. -----

-- O senhor Sargento Virgílio Santos, usou da palavra referindo que já no executivo anterior, não conseguindo precisar se foi numa reunião da proteção civil, foi indicado que deveriam ser colocados separadores de cimentos que evitassem o rolamento de calhaus para a via, na curva do Arrassaio na Estrada nacional 2, a seguir à localidade de Barreiro na Freguesia de Vila Nova do Ceira. Na altura referiu que deveriam ser colocados os separadores de betão, à semelhança do que acontece na Estrada da Beira N17. Referiu ainda que o km 287 é junto à Portela do Vento

e o Km 262 é junto ao cruzamento para a Chapinheira, e as causas estarão mais associadas a fatores como distração, eventualmente uso do telemóvel e não devido a fatores relacionados com falta de sinalização ou estruturais da via. -----

-- Interveio o técnico Marco Dias, referindo que relativamente à situação da curva do arrassaio, teria sido elaborada uma proposta de intervenção pelos serviços da DGUPA já há algum tempo, que se iria tentar confirmar junto dessa divisão. -----

-- Usou da palavra a Senhora Helena Moniz, referindo que tendo em conta os números apresentados até ao momento e no que diz respeito ao ano de 2023, ainda faltando um mês para o fim do mesmo, parece que tem aumentado o número de ocorrências relacionadas com crimes. -----

-- O senhor Sargento Virgílio Santos, interveio referindo que analisando os dados por ano, apresentados na reunião anterior e na atual, este ano estamos com 114 só registados pela GNR que não passaram para a Polícia Judiciária. Desde que se encontra a prestar serviço em Góis, o ano com mais Números Únicos Identificadores de Processos Crime (NUIPC) registados, foi o ano de 2013 com quase 200 ocorrências, sendo que a média anda entre os 100 a 120 ocorrências ano. Disse ainda que à parte do incêndio na junta de Freguesia de Góis, de relevância registam-se os furtos no café Kentidoce, no café Saint Gens, na Ponte Sótão e num café na Regateira, adiantando que estas situações estão orientadas para a sua resolução nesta altura. -----

-- Interveio a Sra. Elisabete Rodrigues, representante da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), informando que relativamente aos acidentes rodoviários onde se registam vítimas mortais a ANSR reporta à entidade gestora da via e nesse ponto é feito um relatório da situação constatada e a análise às possíveis causas do acidente, que no caso deste ano em Góis, foi registada uma vítima mortal no Km 275, no ano passado no km 274.8, que segue um procedimento em que se for identificada a necessidade é sugerida uma intervenção naquele local. Se for devido a excesso de velocidade por exemplo, a culpa não esta relacionada com uma deficiência na via. Informou ainda que o acidente com vítima mortal registado este ano em Góis ainda não comunicado à entidade gestora da via, mas que irá ser, entretanto, feita essa comunicação, uma vez que esse acidente já foi publicado no relatório de julho. -----

-- Interveio a senhora Magistrada do Ministério Público Coordenadora da Comarca de Coimbra, Ana Margarida Simões questionando se os números apresentados dizem respeito aos Números Únicos Identificadores de Processos Crime (NUIPC) registados, ou apenas de números de crimes, uma vez que num inquérito pode haver mais que um crime. O senhor Sargento Virgílio Santos informou que cada crime corresponde a NUIPC, contudo não é referido se há mesma atribuição, tal como não foi referido os crimes e acidentes de viação que o efetivo de Góis vai tomar conta à Lousã e Arganil. -----

-- Usou da palavra o senhor Carlos Jesus, para deixar um alerta e sabendo que é também uma preocupação do Sr. Presidente da Câmara, com a intervenção que está a ser feita nas faixas de proteção da rede viária, na estrada do Vale do Ceira. Com o corte até aos dez metros das árvores, em alguns locais é necessário e de forma rápida proceder à colocação de Guard Rails de estrada, de forma a proteger todos as pessoas que circulam na via, aquando de uma situação de despiste, para evitar que os carros vão pela encosta abaixo. -----

-- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção, informando os presentes que na sequência das reuniões preparatórias para a elaboração do orçamento do Município de Góis para o ano de 2024, foi reforçada a rubrica relativa à aquisição desse tipo de equipamento, precisamente

tendo em conta as intervenções que a Câmara Municipal está a realizar e da perigosidade que pode resultar da retirada das árvores das bermas das estradas no que diz respeito a eventuais despistes de viaturas. Depois de concluído o trabalho vai ser feita a monitorização dos locais que podem apresentar potencialmente maior perigo, e será feita posteriormente a aquisição dos Guard rails de estrada e a sua colocação, sendo que o tempo de demora até à instalação dos mesmos, decorre também do procedimento de contratação pública. -----

-- Pediu a palavra o Sr. Hélder Barata, solicitando que no planeamento da próxima edição da Concentração Internacional de Motos de Góis, seja acautelada uma área reservada para os colaboradores do Centro Social Rocha Barros, uma vez que este ano a maioria dos funcionários não tinha onde estacionar perto sequer do Centro Social Rocha Barros e tiveram de percorrer grandes distâncias para estacionar causando constrangimentos no funcionamento daquela infraestrutura. Solicitou um controlo mais efetivo não tanto do estacionamento dos veículos, mas de acampamento em tendas e estacionamento de autocaravanas. -----

-- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção, reforçando que quando se efetuar o planeamento da próxima edição, se terá que olhar bem para algumas áreas da Vila de Góis, tendo em atenção os locais onde este ano se instalaram indevidamente, tendas, motos, caravanas, que surpreendeu a organização, devendo o planeamento ser efetuado de modo a salvaguardar a possibilidade de estacionamento para as pessoas que tem de vir para a Vila trabalhar nestes dias, até porque há instituições que trabalham 24 horas por dia. -----

-- A senhora Magistrada usou da palavra, para dizer que em relação aos números apresentado pelo representante da GNR, estes diferem um pouco dos recolhidos por si, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de outubro relativamente aos inquéritos do juízo de competência de Arganil, onde pertence o Concelho de Góis, com alguma margem de erro uma vez que o sistema informático não permite de forma expedita a triagem do processo por concelho e que ao nível do Ministério Público existe uma dificuldade em individualizar o número de inquéritos registados só quanto ao Município de Góis, porque o Tribunal da área é o de juízo de competência genérica de Arganil, havendo junção desta informação, pelo que através do sistema informático não é possível fazer essa triagem. Em relação a Góis foram registados neste período 80 inquéritos entrados, dos quais 7 pelo crime de violência doméstica de um total de 358 do Tribunal de Competência Genérica de Arganil, havendo uma predominância dos crimes contra o património e danos, seguido da violência doméstica, ofensa à integridade física simples e ameaça. -----

-- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção da Sra. Magistrada, concluindo que o Concelho de Góis, apesar de ligeiros aumentos em alguns números, continua a ser um concelho seguro, com uma tipologia de ocorrências normais em sociedade, não sendo muito fustigados com valores de criminalidade como acontece em outros concelhos, o que também tem a ver com questões demográficas, que no caso de Góis com menor densidade populacional, proporciona baixos níveis de criminalidade. -----

3.3 – SMPC/RESULTADOS DA ATIVIDADE MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL E DE COMBATE A INCÊNDIOS (ALÍNEA D) DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019) – O senhor Presidente solicitou ao Técnico do serviço Municipal de Proteção Civil, Marco Dias que efetuasse a apresentação dos resultados da atividade municipal de proteção civil e de combate a incêndios, conforme o disposto na alínea d do artigo 4º do D.L. nº 32/2019. -----

---O Técnico Marco Dias iniciou a sua apresentação, que se constitui como anexo II da presente ata, dando conta no número de ocorrências de Incêndio Rural, no ano 2023, destacando seis ocorrências efetivas e dois falsos alarmes. Das ocorrências efetivas, três foram de causa intencional e duas relacionadas com causa negligente. Os números estão dentro do padrão registados nos últimos anos em termos de ocorrências. Relativamente a área ardida o valor não tem uma grande relevância, felizmente, tratando-se de uma área residual de 0,29 ha. O número de falsos alarmes está em linha com a média dos últimos anos. -----

--Relativamente à intervenção do Serviço Municipal de Proteção Civil no combate à vespa Velutina, situação que também tem causado algum alarme social. Referiu que são utilizadas técnicas na destruição de ninhos como captura de ninhos em estado ativo, aplicação de inseticida e utilização de dispositivo de ar comprimido. Referiu que ao abrigo da candidatura Intermunicipal para o Combate à Vespa Velutina foi efetuada este ano a captura de um ninho vivo, por investigadores da Universidade de Coimbra, que estão a fazer um estudo exaustivo das técnicas de combate à vespa velutina utilizadas pelos serviços de proteção civil da Região de Coimbra, sendo depois apresentados os resultados num relatório final, estando nesta altura a proceder à captura de ninhos em estado vivo para perceber a dinâmica da própria colónia e pretende estudar o ciclo da vespa para perceber se houve alguma alteração e/ou adaptação da vespa ao nosso clima. Referiu que no ano de 2023, e até à presente data foram inativados 168 ninhos de vespa velutina. Que representa um grande aumento em relação ao ano de 2022, tratando-se do segundo pior ano desde 2019, onde foram inativados 241. Esta situação estende-se também a maioria dos municípios da CIM Região de Coimbra, tal como a quebra no número de ninhos intervencionados no ano de 2022 foi transversal a maioria dos municípios da Região de Coimbra, não se tendo conseguido ainda para as duas situações encontrar uma causa aparente, podendo estar relacionado com fatores climáticos. -----

-- Apresentou ainda a lista de ocorrências que são resolvidas em exclusivo pelo serviço municipal de Coimbra e cuja a mesma é enviada e registada por este serviço, junto do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Coimbra, atribuindo-lhe um número de ocorrência da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção civil e cujas ocorrências passam a ser contabilizadas por aquele comando Sub-Regional em conjunto com as dos bombeiros, GNR e demais agentes de proteção civil. Este registo iniciou-se no dia 1 de janeiro de 2023, após instrução e ficheiro próprio recebido do Comando Sub-regional de Coimbra. Foi destacada como uma ocorrência importante, um deslizamento que afetou a Estrada Nacional 342, tendo esta ficado cortada algum tempo à circulação rodoviária, e teve de ser resolvida por meios do Município de Góis, apesar da entidade gestora e responsável pela via ser a Infraestruturas de Portugal S.A., mas contactada esta entidade, informou que não dispunha de meios para resolver o problema em tempo útil. Esta situação condicionou também a circulação automóvel na estrada municipal que vai para as aldeias de xisto de Comareira, Aigra Nova e Aigra Velha. Referiu ainda uma intervenção de desobstrução do leito da Ribeira de Celavisa na localidade de Bordoieiro, de forma a permitir aumentar a capacidade de encaixe da ribeira naquele ponto, mitigando o risco de inundação dos terrenos adjacentes, que poderiam provocar danos numa habitação próxima, como já tinha ocorrido no início do presente ano. -----

-- O Senhor Presidente, agradeceu a informação prestada, dando nota que em relação aos valores de área ardida, se trata do segundo menor valor desde o ano de 2021 relativamente ao período temporal apresentado (2001 a 2023), isto é fruto do trabalho que tem vindo a ser

desenvolvido ao nível da prevenção, mas também das diversas intervenções que tem sido feitas de acordo com o que são as imposições legais, que contribuem para a diminuição do impacto dos incêndios rurais, sem prejuízo de no futuro podermos ser confrontados com situações mais severas em termos de incêndios rurais. Referiu ainda que em relação à vespa velutina há de facto um grande aumento em relação ao ano passado, mas como é transversal a outros municípios da região pode ter sido potenciado por algum fator ainda não identificado. Quanto às ocorrências do SMPC, o deslizamento que cortou a N 342 e condicionou o acesso às aldeias de xisto, como se pôde ver pelas fotografias, houve uma grande movimentação e material que vai obrigar a uma intervenção pesada para suporte do talude inferior da via que irá obrigar a um considerável esforço financeiro. -----

-- O senhor Sargento Virgílio Santos, interveio perguntando relativamente às ocorrências com causa intencional quantas pertenciam à zona da localidade de ponte Sótão. -----

-- O Técnico Marco Dias informou que estão registadas duas ocorrências nessa área. -----

-- O senhor Sargento Virgílio Santos interveio dizendo que essa situação de incendiarismo a pessoa foi identificada com a ajuda dos populares, passando depois para a competência da Polícia Judiciária, que procedeu à detenção do suspeito que se encontra atualmente em prisão preventiva. -----

4- Aprovações em minuta: Aprovação da Ata da Reunião do Conselho de 24/04/2023. -----

-- O senhor Presidente agradeceu a presença de todos nesta reunião e desejando boas festas a todos os membros, uma vez que já estamos próximo do período festivo natalício e de fim de ano. -----

-- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas 15h30 da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----

O Presidente

(António Rui de Sousa Godinho Sampaio)

A 1ª Secretária

(Maria Helena Antunes Barata Moniz)

O 2º Secretário

(Victor Manuel Fonseca Duarte)